

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Jéssica Paloma de Mello Rosa¹, Claudia Gabrielly Matias Garcia² Bruna Julien Rocha Silva Pinto³ Josefa Gardeñas Borrell⁴ Maria Teresa Gagliuzzi⁵

1. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: jhessy_paloma@yahoo.com.br
2. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: gabriellygarcia3612@gmail.com
3. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: brunajrsp@gmail.com
4. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: josefagardenas@yahoo.com.br
5. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: mariatg@umc.br

Área de Conhecimento: Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente.

Palavras-chave: recém-nascido pré-termo, humanização da assistência, enfermagem, e terapia intensiva neonatal.

INTRODUÇÃO

Espera-se da gestação o nascimento de um recém-nascido (RN) sadio com mínimo trauma para a mãe. Em algumas situações, isso não é possível, devido a complicações durante a gravidez ou parto, ou com o neonato. Essas intercorrências no processo do ciclo gravídico-puerperal geram riscos à integridade da saúde tanto da mãe, quanto do RN e podem acarretar no nascimento de um RN Pré-Termo (RNPT), ou prematuro, que, em situações mais graves pode evoluir para o óbito (RAMOS, CUMAN, 2009).

OBJETIVOS

GERAL

Analisar em publicações científicas nacionais, os cuidados de Enfermagem pautados na ética, bioética e assistência humanizada implementada aos RN pré-termo internados em UTIN e acompanhantes.

ESPECÍFICOS

Analisar a importância da ética e bioética na assistência humanizada de Enfermagem.

Identificar os benefícios da adequada comunicação e da relação interpessoal para com o RN pré-termo em UTIN e acompanhantes.

Identificar cuidados que evidenciam a assistência humanizada de Enfermagem ao RN pré-termo em estado crítico internado em UTIN.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa. Das 182 publicações, 9 foram selecionadas, sendo 06 da SCIELO e 03 da LILACS. Excluíram-se 42 publicações em idiomas estrangeiros, 75 artigos que não contemplaram os critérios de inclusão, devido apresentarem informações de RN que não estavam em UTIN, e 56 artigos com o período maior que vinte anos de publicação. Para obtenção dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras-chave: recém-nascido pré-termo, humanização da assistência,

enfermagem, e terapia intensiva neonatal, validados pelos Descritores de Saúde (DECs). Como critério de inclusão foram selecionados artigos da língua portuguesa; publicados nos últimos vinte anos, acompanhando os incrementos assistenciais, disponíveis na íntegra na base de dados indexados na BVS O levantamento bibliográfico ocorreu desde o mês de agosto de 2019 até março de 2020. Os artigos selecionados foram analisados e categorizados, seguindo a análise de conteúdo (BARDIN, 2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados em duas categorias, sendo “Estudos sobre aspectos éticos e bioéticos na atenção humanizada ao RNPT em UTIN” e: “Estudos sobre a assistência de enfermagem humanizada ao RNPT com a comunicação ao acompanhante em UTIN”, Em relação aos aspectos éticos e bioéticos, Sá Neto (2009) aponta o impacto da tecnologia no cuidado neonatal. Segundo o referido autor, o fator determinante para saber se uma tecnologia é boa ou ruim, é notar se ela desumaniza o atendimento. Torna-se necessário o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, repensando novas maneiras de cuidar, utilizando a arte, a sensibilidade, a criatividade e humanização das tecnologias. NEUTZLING et al (2019) levantam a defesa dos direitos da criança no ambiente hospitalar e a responsabilidade da enfermagem em mantê-los. Foram entrevistados doze enfermeiros, focando a questão dos direitos da criança em ambiente hospitalar, baseado no Estatuto da Criança e do Adolescente. Os resultados do estudo chegaram a quatro categorias: 1) Ações dos enfermeiros na garantia do direito à vida e à dignidade; 2) Ações dos enfermeiros na garantia do direito à saúde: em defesa do acesso integral e igualitário; 3) Ações dos enfermeiros na garantia da permanência em tempo integral de um dos pais, do lazer e da alimentação; 4) Ações dos enfermeiros em casos suspeitos ou identificados de maus tratos. Tais ações da Enfermagem procuram assegurar a defesa dos direitos da criança em ambiente hospitalar. Quanto a assistência de Enfermagem humanizada ao RNPT, Guimarães et al (2007), analisam aspectos benéficos ou promotores, assim como complicadores do apego entre pais e filhos no Método Canguru, sendo os promotores: o preparo adequado no pré-natal, o acolhimento no momento do nascimento e a participação ativa no cotidiano neonatal, e como complicadores, a ambiguidade de sentimentos, a falta de compreensão sobre a imaturidade do neonato e a complexa demanda para o cuidado do bebê. Destaca-se o papel da enfermeira como sendo articuladora e tutora do processo de cuidar da aproximação pais-filhos durante a vigência do Método. Nessa perspectiva, Wernet et al (2007) mostram as interações entre enfermeiros e famílias de RNPT na UTIN. O enfermeiro ajuda a promover o enfrentamento dessa situação, com a sensibilidade e disponibilidade para estar com os pais e familiares, orientando e esclarecendo dúvidas sobre os cuidados ao neonato na UTIN, reconhecendo-os como sujeitos de atos relevantes para a criança e incentivando-os ao toque e carinho, junto do filho RNPT.

CONCLUSÕES

Apesar da tecnologia estar contribuindo para a sobrevivência de prematuros extremos e de muito baixo peso revela, por vezes, um atendimento mecânico e impessoal, sendo um contraponto às questões éticas e humanas. Deve-se repensar em novas maneiras de cuidar, utilizando a arte, a sensibilidade, a criatividade e humanização das tecnologias. Nessa vertente, a enfermagem deve atuar em defesa dos direitos da criança no ambiente hospitalar, realizando o acolhimento e escuta de pais e familiares, reconhecendo-os como sujeitos de atos importantes para a criança, incentivando-os ao toque e carinho, junto do filho RNPT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L **Análise de conteúdo**. IISCOA: Edições 70, 2004.

GUIMARÃES GP et al. **A formação do apego pais/recém-nascido pré-termo e/ou de baixo peso no método mãe-canguru**: uma contribuição da enfermagem. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a06v16n4>> Acesso em: (10 dez 2019)

NEUTZLING, BRS et al. **Em defesa dos direitos da criança no ambiente hospitalar: o exercício da advocacia em saúde pelos enfermeiros** Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100224> Acesso em (4 nov 2019).

RAMOS, HAC; CUMAN, RKM. **Fatores de risco para prematuridade**: pesquisa documental. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a09>> Acesso em (02 abr 2019)

WERNET, M. et al. A enfermagem diante das mães na unidade de terapia intensiva neonatal. Rio de Janeiro: **Revista de Enfermagem UERJ**, 2007. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v15n2/2a12.pdf>>. Acesso em: (22 nov 2019)